ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

INDICAÇÃO Nº 172/2019

APROVADO NA SESSÃO
Ordinária
DE 04/06/2019
Em Discussão Única
Presidente

INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NO BAIRRO TROPICAL 2, EM ÁREA PÚBLICA DISPONÍVEL NA QUADRA 105 DA RUA A-30, A FIM DE BENEFICIAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RESIDEM NO BAIRRO E ADJACÊNCIAS.

AUTORA: ELIENE SOARES

Indico que, após cumprido o rito regimental, seja encaminhada ao Senhor Prefeito do Município de Parauapeba , cópia desta Indicação que requer a construção de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) no Bairro Tropical 2, na Área Institucional de 22.693 metros quadrados situada à Rua A-30, a fim de garantir serviço de educação em meio a uma população de aproximadamente 30 mil pessoas daquela comunidade e adjacências e com elevado número de crianças e adolescentes em idade escolar.

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 03/06/2019

JUSTIFICATIVA

O crescimento demográfico acelerado do município de Parauapebas exigiu — e continua a exigir — esforços constantes para a oferta contínua de serviços e equipamentos públicos, notadamente na área de educação, que geralmente são os mais demandados. Atualmente, Parauapebas possui mais de 45 mil estudantes matriculados na rede municipal de ensino e, devido a esse tamanho da população escolar, faltam escolas para atender com plenitude todas as crianças e adolescentes.

É verdade que nenhum educando está fora da sala de aula por falta de escola. Mas é verdade também que existem muitas estruturas precárias em funcionamento, o que compromete significativamente a qualidade da educação ofertada pela rede pública municipal. O reflexo disso é a superlotação de aulas, a existência (e persistência) do turno intermediário e a quantidade de anexos que precisam ser adaptados como escolas para atender os alunos. Tudo isso onera sobremaneira os cofres públicos.

Esse gargalo não é novo e vem se intensificando à medida que o aumento do número de alunos matriculados não é devidamente acompanhado da ampliação da infraestrutura

escolar. Há anos, fala-se em Parauapebas na erradicação do turno intermediário e de anexos, mas não existe solução prática para isso que não passe pela construção de novas unidades educacionais, sobretudo para o ensino fundamental, que concentra 80% dos estudantes.

O déficit de escolas é mais sentido em bairros periféricos, como o Tropical, onde este ano já foi entregue uma escola — a EMEF Nelson Mandela — para atender a 1.400 alunos. Porém, mesmo com sua estrutura pujante, a Nelson Mandela não conseguiu receber toda a demanda. A escola foi planejada cinco anos atrás, quando a demanda imediata da comunidade era de 700 estudantes, e até foi erguida para atender o dobro.

De lá para cá, o Tropical e os bairros vizinhos explodiram populacionalmente e a escola acabou ficando pequena demais para a quantidade de alunos em potencial. Resta, então, construir mais outra unidade educacional na comunidade, que hoje conta com quase 30 mil habitantes espalhados pelo Tropical, Ipiranga e Casas Populares, todos os quais enviam estudantes à EMEF Nelson Mandela.

Este Gabinete fez um sistemático levantamento técnico e constatou que uma boa escola, com entre 12 e 14 salas de aula, é suficiente para erradicar a demanda reprimida do Bairro Tropical. Uma escola com cerca de 5.000 metros quadrados garantirá por lá o conforto educacional de que a comunidade necessita.

Em nosso levantamento, identificamos cinco áreas públicas disponíveis para construção naquele complexo (sendo duas no Ipiranga e três no Tropical), de maneira que aqui se sugere ao Poder Executivo que faça uso da Área Institucional da Rua A-30, no Tropical 2, para a construção de mais uma unidade de ensino fundamental. A referida área tem 22.693 metros quadrados, conforme indicação da Coordenadoria de Terras, e está em plenas condições de ser utilizada para tal.

Os recursos para garantia da obra podem sair dos R$ 105.089.438,78 que o Município de Parauapebas, por meio da Câmara de Vereadores, conseguiu em acordo com a mineradora multinacional Vale em royalties atrasados. A construção da escola vai gerar emprego e renda na construção civil e, quando pronta, ofertará educação e será espaço para a promoção de dignidade, cidadania e desenvolvimento para o município.

Certa da compreensão dos nobres vereadores, conto com a aprovação desta Indicação.

Parauapebas, 03 de junho de 2019.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora MDB

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora